

PRODUTO EDUCACIONAL

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Na tentativa de integrar o conteúdo proposto no currículo nacional obrigatório de Geografia e “*A construção do pensamento geográfico nos anos iniciais a partir do conceito de lugar*”, proposto na pesquisa, foi elaborada uma sequência didática, a partir de reflexões e discussões sobre a problemática enfrentada pelos professores em trabalhar em ensinar os conteúdos de Geografia e favorecer a aprendizagem significativa dos alunos.

Propusemos ler o lugar para compreender o mundo, por meio da representação cartográfica do espaço de vivência dos alunos. Essa atividade apresentou-se como metodologia mediadora na construção dos conceitos geográficos. O desenvolvimento das atividades apresentadas na sequência didática, teve por objetivo interligar um conjunto de atividades planejadas pelas professoras regentes, articuladas pedagogicamente ao processo de construção do conhecimento geográfico, em específico.

Como recurso utilizar-se-ão a representação cartográfica do espaço de vivência afim de desenvolver nos alunos habilidade para ver, ler, interpretar, observar, analisar e refletir sobre as questões socioespaciais da realidade que os cercam. As atividades foram desenvolvidas dentro de uma perspectiva crítica, com a finalidade de trazer para a sala de aula elementos pertencentes ao lugar de vivência dos alunos.

A representação cartográfica do espaço de vivência, revela os saberes ligados a realidade cotidiana, permeada de conflitos e desigualdade que pode ajudar o aluno a compreender o lugar onde vive. Por isso, iniciamos o processo de elaboração da sequência didática a partir da realidade da escola, da sala de aula e da vivência dos alunos. A partir daí, sequenciamos as atividades com intencionalidade pedagógica de propiciar a construção de uma consciência socioespacial dos alunos.

METODOLOGIA

A sequência didática foi organizada em sete encontros, com duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I, com um total de cinquenta (50) alunos, num total de 50 minutos cada encontro. Tendo como proposta de ensino a compreensão da construção e reconstrução do espaço geográfico. As atividades lúdicas surgem como instrumento pedagógico mediador para aproximar o aluno da realidade dos mapas, pois, ao desenhar o seu próprio mapa, as crianças constroem as noções de direção, orientação e distância e passam a observar, ler, analisar e refletir sobre o espaço vivido.

Acredita-se que as vivências culturais das crianças devem ser valorizadas durante o processo de construção e desenvolvimento da espacialidade. Essa sequência didática propõe como ponto inicial para a construção do conceito geográfico de lugar: a observação, a leitura, a representação e a análise das relações socioespaciais, ligadas aos laços afetivos, culturais, sociais e econômicos

O sentimento de pertencimento estabelece a identificação entre as pessoas com os lugares onde vivem, brincam, trabalham, passeiam, pois são essas ações que permeiam a formação das sociedades humanas no processo histórico e dialético. Os objetivos estabelecidos durante a aplicação das atividades foram:

- Analisar a percepção e apreensão dos alunos sobre o lugar de vivência;
- Promover uma oficina pedagógica de representação cartográfica do lugar de que as crianças mais gostam;
- Desenvolver as habilidades de pensamento espacial relacionadas com a capacidade de ler, observar, organizar informações espaciais no/do cotidiano;
- Reconhecer, localizar, descrever e comparar problemas, fenômenos, situações, lugares como recurso metodológico para a construção do conceito de lugar;
- Perceber por meio do trabalho de campo que a Geografia está presente em todo tempo e lugar do nosso cotidiano;
- Construir o conceito de lugar por meio da leitura, observação, representação, análise e síntese das atividades propostas;
- Divulgar as representações gráficas/cartográficas como estratégia de aprendizagem para estimular o desenvolvimento reflexivo sobre o espaço vivido.

O Tempo previsto para realização de cada atividade foi de 1 hora / aula para cada atividade, com um total de 7 horas / aulas.

Primeiro encontro: Uma viagem no mundo de Palomar

Inicialmente foi apresentada a obra “O sr. Palomar, de Ítalo Calvino”, a ser trabalhado na aula de Geografia. Atividade contou com a disposição das crianças sentadas no chão da sala de aula, em círculo para facilitar a exposição oral dos alunos acerca da obra que ouviram mediados pela intervenção da professora-pesquisadora e para que pudessem compartilhar suas conclusões sobre o tema abordado. As questões foram divididas em tema previamente selecionados da seguinte forma:

a). Sobre a obra:

1. Vocês gostaram do texto?
2. O que chamou mais a atenção de vocês?
3. Houve alguma parte do texto que vocês acharam semelhante à vida cotidiana de vocês?
4. Vocês encontraram alguma coisa que nunca haviam visto em outro texto?

b). Com relação ao lugar em que os alunos moram:

- 1 – Como é o lugar em que você mora?
- 2 – Você gosta de morar no setor onde fica localizado sua casa? Por quê?
- 3 – Aponte as coisas que você mais gosta e as que você menos gosta no seu setor?
- 4 – Com quem você mora? O que eles são seus?
- 5 – Quais as atividades (brincadeiras) você faz no seu setor?
- 6 – Quem são as pessoas que moram na rua onde você costuma brincar? De quais brincadeiras você mais gosta?

c). Relações topológicas: localização, orientação e direção.

- 1 – Sua casa fica próximo ou longe da escola?
- 2 – Como eu faço para ir na sua casa? Me ensine o endereço de sua casa.
- 3 – Quais os pontos de referências eu posso utilizar para encontrar sua casa com mais facilidade?
- 4 – Você é capaz de desenhar um mapa para que eu possa ir até sua casa?
- 5 – Você gosta de Geografia? Por quê?
- 6 – O que você mais gosta ou o que você menos gosta na disciplina de Geografia?

Ao final da atividade, chegamos às seguintes conclusões:

- Os alunos se envolveram na discussão porque foram instigados a responder a partir de sua vivência as questões propostas;

- Ao propiciar um momento de discussão, foi possível observar que as questões formuladas atingiram os objetivos propostos, pois ao serem desafiados houve uma boa participação de todos os alunos.

Segundo encontro: Aplicação dos questionários nas turmas A e B.

Nessa aula, a professora-pesquisadora explicou aos alunos os motivos pelos quais o questionário seria aplicado, que eles não eram obrigados a responder as questões que não se sentissem à vontade. Foi organizado grupos de quinze alunos (15), para que atender as demandas específicas do preenchimento dos questionários, num total de quatro (4) grupos de alunos no total.

O planejamento dessa aula foi elaborado conjuntamente com as professoras regentes das duas turmas com o objetivo de fazer um diagnóstico social, econômico, cultural e escolar dos alunos pesquisados com relação ao ensino de Geografia. Saber dos desejos e expectativas de aprendizagem com relação a vida e a participação socioespacial dos alunos, para que seja possível elencar algumas hipóteses sobre o processo de construção do conhecimento geográfico.

Terceiro encontro: Oficina de desenho cartográfico do lugar de que a criança mais gosta e exposição dos desenhos no pátio para que as outras crianças possam fazer a leitura do trabalho dos colegas.

Essa atividade permitiu que os alunos representassem o lugar de vivência, os quais tinham propriedade para se expressar oral e por escrito. A professora- pesquisadora, nesta aula, ficou de observadora, por entender que o momento de criação se trata de um momento rico onde é possível observar o comportamento, a interação e a forma de como as crianças se expressam, seja oral ou por escrito.

O planejamento dessa oficina contou com uma organização dos alunos em grupos e com a participação da professora regente. Foi disponibilizado um som com música ambiente (Aquarela), para que as crianças se sentissem relaxados durante a execução da atividade proposta. Logo, após a conclusão das representações cartográficas, cada criança falou de seu trabalho e logo em seguida foi organizado uma exposição no pátio da escola.

Foi definido como objetivo de aprendizagem que os alunos representassem cartograficamente o espaço de vivência e relatassem alguns aspectos relacionados a rotina e conseguissem oralmente dizer as características de sua residência ou do lugar

representado. Bem como, pontuassem os motivos que tornam esses lugares especiais para elas.

Foram disponibilizados alguns recursos didáticos como folha de papel sulfite, régua, borracha e lápis de cor para o grupo para que pudessem compartilhar os materiais coletivamente.

Quarto encontro: mapa do tesouro

Atividade foi desenvolvida no pátio da escola, formado por duas equipes de alunos agrupados antecipadamente. Cada equipe tinha por tarefa esconder um brinde em algum lugar do pátio da escola. Além de elaborar uma representação cartográfica do pátio da escola com algumas características para que o outro grupo pudesse encontra-lo.

Logo em seguida, o grupo A, sai para o pátio afim de esconder o tesouro, retorna e entrega à representação referente ao local onde foi escondido o tesouro para que o grupo B, para que possam encontrá-lo. O grupo B, desafiado pelo grupo A, de mão com a representação dos elementos espaciais presentes no pátio da escola, sai em busca do tesouro.

A atividade se repete até que os dois grupos A e B consigam aprimorar a representação cartográfica e o grupo desafiado encontre o tesouro. Nessa atividade não há vencedores ou perdedores, o objetivo é fazer com que os alunos entendam sobre a importância das representações cartográficas e da leitura dos mapas.

No final, discutindo coletivamente, chegamos as seguintes conclusões:

- Que a representação cartográfica desempenha uma potencialidade no ensino de Geografia, sobretudo nas experiências vividas em espaços previamente conhecidos;
- A representação cartográfica é uma linguagem escrita que descreve a maneira como a criança vê o mundo e, a partir daí assume uma relevância no processo de ensino e aprendizagem de Geografia.

Quinto encontro: trabalho de campo

Foi proposto aos alunos das turmas A e B um trabalho de campo para o reconhecimento da organização socioespacial característicos e presente nos arredores da escola. Desse modo, os alunos foram levados a caminhar pela quadra no entorno da escola para que pudessem observar, ler, registrar e organizar algumas informações que julgassem

relevante para uma posterior representação do lugar onde a escola está localizada, bem como os pontos de referência.

A representação cartográfica do lugar onde está localizada a escola deveria ser feita mediante as informações coletadas no local. Desse modo, a ação de ensinar e aprender Geografia perpassaria a simples leitura do livro didático e seria consolidada pela experiência vivenciada durante a realização do trabalho de campo.

Como conclusão da atividade proposta:

- Ensinar e aprender Geografia, deve-se partir da observação das inter-relações que são estabelecidas no lugar em suas diversas escalas de envolvimento;
- A representação do espaço, mobiliza certas noções espaciais que são fundamentais no desenvolvimento das habilidades como atenção, leitura, seleção, descrição, análise e organização do pensamento e da espacialidade da criança.

Sexto encontro: uma viagem pelo Google Earth Pro

Na sala de aula, com auxílio do *notebook* e *data show*, os alunos realizaram um passeio virtual pelas ruas da cidade utilizando um programa de computador-Google Earth Pro, que possibilita para visualizar imagens dos lugares onde as crianças moram e outros que elas ainda não tiveram a oportunidade de conhecer, mas sabem que existem.

Foi notório o encantamento das crianças, a euforia em reconhecer lugares onde moram, já passearam ou que já ouviram falar. Os alunos se envolveram na discussão e tentavam falar ao mesmo tempo sobre os lugares que conheciam. Essa experiência, deixou claro a importância de utilizar o conhecimento que as crianças já possuem dos lugares, não importa a escala próximo ou longe.

O importante é que se sintam motivados a realizar comparações, identificar elementos globais que estão presentes nos seus espaços de vivência e saber que existe uma integração entre os lugares. Que o mundo pode ser global, mas que todas as pessoas participam em maior ou menor da organização desses lugares e que de tal modo, todos sofrem com os conflitos e com as contradições materializadas nos lugares em que vivem, estudam, moram, brincam e trabalham.

Sétimo encontro: Avaliação

A construção dialogada do conceito de lugar com os alunos das turmas A e B em sala de aula, partiu da representação cartográfica do espaço de vivência dos alunos e contou com um reforço oferecido pela coordenação pedagógica com a Semana Literária. Foi possível utilizar da leitura do livro *O Pequeno Príncipe* que estava designado aos alunos do 3º anos.

A obra de Saint-Exupéry, retrata a aventura de um príncipezinho que habita num asteroide no espaço, que é ao mesmo tempo autor, personagem e narrador da história. Frustrado em relação aos seus desenhos, já que ninguém conseguia interpretá-los de forma correta, Exupéry, abandona a carreira de desenhista torna-se aviador. Mas essa fascinante inspiração ao desenho o levou a ser consagrado como o terceiro livro mais traduzido no mundo.

Para além do simples desenho, a parábola do *Pequeno Príncipe*, retrata questões filosóficas ligadas a perda da inocência e da fantasia ao longo dos anos. A Geografia pode ser lúdica, como lúdico é o ato de olhar, de contemplar, de conhecer os lugares, as pessoas e as inter-relações que são estabelecidas no lugar de vivência das crianças, que a seu modo, representa o mundo em sua plenitude e que precisa ser explorado pelos professores das diversas áreas do conhecimento, inclusive o de Geografia.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, variados da Biblioteca, em específico “*O Pequeno Príncipe*”;
Caderno para anotações;
Papel sulfite A4;
Canetas;
Lápis;
Máquina fotográfica;
Notebook;
Data show.

Contamos ainda com a utilização de outros recursos como:

- CALVINO, Ítalo. Palomar. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- TOQUINHO, Antonio Pecci Filho; MORAES, Vinicius de. Aquarela.
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kviHTdnkGhg>>;
- Google Earth Pro.
<<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>
- Oficina pedagógica com produção de representação cartográfica e exposição;

- Trabalho de campo;
- Brincadeiras no pátio da escola.

AVALIAÇÃO

Para a avaliação da proposta de desenvolvimento da sequência didática, pontuaremos alguns aspectos que consideramos importante durante a aplicação da mesma.

- O modelo proposto fez sentido para as crianças, pois partiu de uma realidade imediata e teve como possibilidade a inter-relação com outros espaços em diferentes escalas de análise.
- De acordo com relatos dos professores e da participação das crianças a respeito da execução das atividades propostas, os objetivos foram alcançados de modo satisfatório, pois contribuiu decisivamente para a reflexão acerca do ensinar e aprender Geografia com significado, uma vez que valorizou e relacionou com a realidade vivida pelos alunos.

Reconhecemos que ensinar Geografia para as crianças, para que os conteúdos tenham sentido e significado para elas não é uma tarefa fácil, mas gratificante. Desse modo, podemos dizer que as oficinas ajudaram os alunos a contextualizar os conteúdos e a analisa-los de modo a contribuir para a construção de um conhecimento geográficos.

A sequência Didática, foi realizada com o intuito de despertar diferentes olhares para o mesmo lugar de vivência, a fim de despertar nas crianças a construção de habilidades que lhes permitam problematizar a realidade vivida pela capacidade de observar, ler, organizar e analisar a sua realidade vivida.

Abaixo seguem o quadro 4, com o cronograma de aplicação da sequência didática e o modo como foi organizado e distribuídas as atividades:

Encontros	Dia	Quant/aula	Local	Atividade
1º	05/06/2017	1 (Uma)	Sala de aula	Observação
2º	08/06/2017	1 (Uma)	Sala de aula	Aplicação dos questionários
3º	09/06/2017	1 (Uma)	Sala de aula	Roda de conversa: “De quem são os olhos que olham”?

4º	12/06/2017	1 (Uma)	Pátio da escola	O lugar na/da Geografia – Representação do lugar de vivência
5º	15/06/2017	1 (Uma)	Trabalho de campo	Estudo do lugar
6º	16/06/2017	1 (Uma)	Sala de aula	Passeio virtual
7º	19/06/2017	1 (Uma)	Pátio	Encerramento
8º	10/08/2017	1 (Uma)	Sala de aula	Feedback

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

LOPES, Jader Janer Moreira. Geografia da infância: onde encontramos as crianças? **ACTA Geográfica**, Boa Vista, p. 101-118, Edição Especial 2017. Disponível em: <<http://revista.ufrb.br/actgeo/article/view/4770/2412>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

_____. O menino de colecionava lugares. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. (Org.). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014. Cap. 7, p. 99-108.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. Trad. de José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Coleção Psicologia e Pedagogia).